

Ano XX nº 5738 – 23 janeiro de 2018

SEM EMPREGO E DIREITOS BRASIL GANHOU 12 NOVOS BILIONÁRIOS

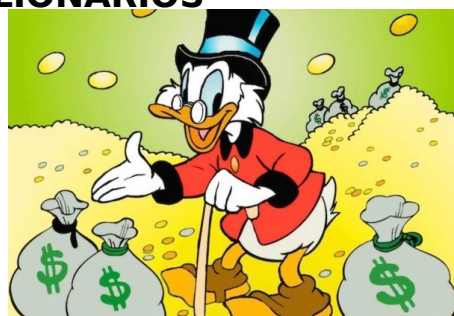
O relatório Recompensem o trabalho, não a riqueza, da organização não governamental (ONG) britânica Oxfam, divulgado ontem, 22/01, revela que o número de bilionários brasileiros saltou de 31 para 43 em 2017. No mesmo período, o patrimônio total dessa parcela ínfima da população cresceu 13%, enquanto os 50% mais pobres tiveram sua fatia da renda nacional reduzida de 2,7% para 2%.

A gente não encontrou ainda um caminho para enfrentar essa desigualdade", disse Katia Maia, diretora executiva da Oxfam Brasil.

Cinco bilionários brasileiros concentram o equivalente à metade da população mais pobre do país. "O Brasil chegou a ter 75 bilionários, depois caiu, muito por causa da inflação, e depois, nos últimos três anos, foi retomada o aumento do número de bilionários. Esse último aumento – de 12 bilionários – é o segundo maior que já houve na história. E o patrimônio geral também está aumentando", afirmou Rafael Georges, coordenador de campanhas da Oxfam. Um brasileiro que ganha um salário mínimo precisaria trabalhar 19 anos para ganhar o mesmo que recebe em um mês uma pessoa enquadrada entre o 0,1% mais rico.

Os dados da Oxfam revelam o projeto de país implantado pelo governo Temer. Enquanto cortaram direitos dos trabalhadores, empregos desapareceram, congelaram gastos públicos por 20 anos, a verdadeira elite se mantém intocada e com o patrimônio cada vez maior. Essa é uma opção política. Opta-se por cortar direitos trabalhistas, tenta-se afastar milhões de brasileiros da aposentadoria, mas não tornamos a carga tributária progressiva, não taxamos lucros e dividendos, não cobramos as dívidas bilionárias de grandes empresários, banqueiros e rentistas.

Enquanto o povo literalmente paga o pato, quem colocou o pato na Paulista permanece intocável, engordando cada vez mais seus lucros.



Temer insiste em mentira sobre Previdência

O governo Temer e a grande mídia insistem na mentira sobre o déficit da Previdência Social. Os grandes jornais divulgaram, nesta segunda-feira (22/01), um rombo de R\$ 268,8 bilhões no ano passado. No entanto, escondem que as grandes empresas devem cerca de R\$ 426 bilhões à Previdência.

A falácia continua quando o Ministério da Fazenda informa que a maior parte do déficit do INSS está relacionada com a Previdência Rural, que responde por um resultado negativo de R\$ 111,6 bilhões. Tudo para qualificar o agronegócio. Entretanto, são os produtores rurais que colocam 70% dos alimentos na mesa do brasileiro.

A Previdência dos trabalhadores urbanos, conforme argumenta o Ministério, registrou déficit de R\$ 72,31 bilhões. Mas, com o aumento do desemprego (hoje 12,6 bilhões de pessoas estão sem trabalho) e com a reforma trabalhista, milhões migraram para o mercado informal, para sobreviver à desigualdade e a crise imposta pelo neoliberalismo.

Sempre com o apoio da grande mídia conservadora, Michel Temer deixa escancarado que a solução da crise fiscal é a reforma. Mas, outras medidas podem ser tomadas, como a reforma tributária e a taxação das grandes fortunas, isentas de imposto de renda.

Sem falar na farra no Congresso Nacional. Temer já anunciou que tem R\$ 30 bilhões para a compra dos 308 votos necessários para acabar com a aposentadoria do trabalhador brasileiro.

DEJUR INFORMA

O departamento Jurídico do Sindicato (DEJUR), informa que hoje, dia 23 de janeiro, retornaremos com nosso atendimento de plantão (terças e quintas-feiras), das 18:00 às 19:00 horas, no Sindicato.